

# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



**GRUPO 3**

**Padrão FCI Nº 72**  
**10/01/2011**



Padrão Oficial da Raça

# **NORWICH TERRIER**



© J.Campin, illustr. KC Picture Library

Esta ilustração não representa necessariamente o exemplo ideal da raça.

# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

*Filiada à Fédération Cynologique Internationale*

**TRADUÇÃO:** Claudio Nazaretian Rossi.

**REVISÃO:** José Luiz Cunha de Vasconcelos.

**PAÍS DE ORIGEM:** Grã-Bretanha.

**DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO:** 13.10.2010.

**UTILIZAÇÃO:** Caça.

**CLASSIFICAÇÃO F.C.I.:** Grupo 3 - Terriers.  
Seção 2 - Terriers de Pequeno Porte.  
Sem prova de trabalho.

**NOME NO PAÍS DE ORIGEM:** Norwich Terrier.

Sergio Meira Lopes de Castro  
**Presidente da CBKC**

Roberto Cláudio Frota Bezerra  
**Presidente do Conselho Cinotécnico**

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

**Atualizado em: 02 de março de 2015.**

## **NORWICH TERRIER**

**BREVE RESUMO HISTÓRICO:** O Norfolk e o Norwich Terrier têm seus nomes, obviamente, do condado e da cidade, embora atrasando o relógio para o início e meados da década de 1800, não houve tal distinção, sendo este apenas um cão de fazenda em geral. “Glen of Imaals”, “Red Cairn Terrier” e “Dandie Dinmonts” estão entre as raças por trás desses “East Anglia Terriers” e da progênie vermelha resultante surgiram os atuais Norwich e Norfolk Terrier. Um típico terrier de pernas curtas, com um corpo sólido e compacto e que tem sido usado não só na caça à raposa e ao texugo, mas, também, aos ratos. Ele tem uma disposição encantadora, é totalmente destemido, mas não é de começar uma briga. Como um trabalhador, ele não desiste diante de um feroz adversário subterrâneo, e a referência, em seu padrão, à aceitação de "cicatrices honrosas a partir do desgaste natural", é uma boa indicação de seu tipo de função. O Norwich Terrier foi aceito no “Kennel Club Breed Register” em 1932, e era conhecido como Norwich Terrier de orelhas caídas (hoje conhecidos como Norfolk Terriers) e Norwich Terrier de orelhas em pé. As raças foram separadas em 1964, e a variedade de orelhas caídas ganhou o nome de Norfolk Terrier.

**APARÊNCIA GERAL:** É um dos menores “terriers”. Pequeno, vivaz, compacto e forte, dorso curto, boa substância e ossatura. As cicatrizes de honra, adquiridas na função, não devem ser indevidamente penalizadas.

**COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO:** De índole amável, não é brigão, tremendamente ativo, com constituição vigorosa; alegre e destemido.

### **CABEÇA**

#### **REGIÃO CRANIANA**

**Crânio:** Largo, apenas ligeiramente arredondado, com boa largura entre as orelhas.

**Stop:** Bem definido.

#### **REGIÃO FACIAL**

**Focinho:** Cuneiforme e forte. O comprimento do focinho é um terço menor que a medida entre o occipital e o stop.

Lábios: Bem aderidos.

Maxilares / Dentes: Maxilares bem marcados e fortes. Dentes grandes, fortes com uma perfeita e regular mordedura em tesoura, isto é, os dentes superiores recobrem os dentes inferiores e são inseridos ortogonalmente aos maxilares.

Olhos: Relativamente pequenos, de formato oval, escuros, muito expressivos, brilhantes e vivos.

Orelhas: Eretas, inseridas bem separadas no topo do crânio. De tamanho médio e com as extremidades pontudas. São perfeitamente eretas quando levantadas, podem estar voltadas para trás quando não estão em atenção.

**PESCOÇO**: Forte, de bom comprimento, compatível com o correto equilíbrio geral; fluindo harmoniosamente em ombros bem oblíquos.

**TRONCO**: Compacto.  
Linha superior: Nivelada.

Dorso: Curto.

Lombo: Curto.

Peito: Caixa torácica longa e bem arqueada. Com boa profundidade.

**CAUDA**: Corte da cauda previamente opcional.

Cortada: Cortada medianamente. Inserida alta, perfeitamente nivelada à linha superior. Portada ereta.

Não cortada: De comprimento moderado para dar um equilíbrio geral ao cão; espessa na raiz e afinando para a ponta, tão reta quanto possível. Portada elegantemente, mas não excessivamente alegre; completando perfeitamente uma linha superior nivelada.

## **MEMBROS**

### **ANTERIORES**

Cotovelos: Próximos ao tronco.

Antebraços: Pernas dianteiras curtas, poderosas e retas.

Metacarpos: Firmes e verticais.

Patas: Redondas, bem acolchoadas e parecidas com “patas de gato”. Tanto parado quanto em movimento, estão direcionadas para frente.

## POSTERIORES

Aparência geral: Largos, fortes e musculosos.

Joelhos: Bem angulados.

Metatarsos: **Jarretes** de inserção baixa, com grande propulsão.

Patas: Redondas, bem acolchoadas e parecidas com “patas de gato”. Tanto parado quanto em movimento, estão direcionadas para frente.

**MOVIMENTAÇÃO**: Membros anteriores devem mover-se direcionados retos para frente; os posteriores seguem a trilha dos anteriores; os jarretes são paralelos e mostram as almofadas quando flexionados.

## PELAGEM

Pelo: Duro, de arame, retose assentado no corpo; o subpelo é denso. É mais longo e áspero no pescoço, formando uma juba que emoldura a face. Na cabeça e orelhas o pelo é curto e liso, exceto pelos ligeiros bigodes e sobrancelhas.

**COR**: Todos os tons de vermelho, trigo, preto e castanho ou grisalho. Marcas ou manchas brancas são indesejáveis.

## TAMANHO

Altura ideal na cernelha: 25 cm.

**FALTAS**: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

**FALTAS DESQUALIFICANTES**

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

**NOTAS:**

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

**As últimas modificações estão em negrito.**

## ASPECTOS ANATÔMICOS

